



## Novos registros de afiloforoides (Basidiomycota) para o Cerrado brasileiro e para o Brasil

**Maira Cortellini Abrahão**<sup>(1,2)</sup>, Adriana de Mello Gugliotta<sup>(2)</sup>, Mario Rajchenberg<sup>(3)</sup> & Vera Lúcia Ramos Bononi<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>*Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, mairaabrahao@hotmail.com;* <sup>(2)</sup>*Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica;* <sup>(3)</sup>*Centro de Investigación y Extensión Forestal Andino Patagónico.*

A diversidade de afiloforoides no domínio Cerrado brasileiro é pouco conhecida, com três trabalhos publicados sobre o levantamento das espécies em áreas do Estado de São Paulo. É um dos domínios mais ameaçados do Brasil, com 45% da área original transformada em lavouras e pastagens, e foi apenas recentemente incluído entre os “hotspots” mundiais. O presente estudo teve como objetivo aumentar o conhecimento sobre a biodiversidade e a distribuição geográfica de afiloforoides tanto para o Cerrado como para o Estado de São Paulo. A Reserva Biológica e Estação Experimental de Mogi Guaçu (22°15’-16’ S, 47°08’-12’ W) é uma das poucas unidades de conservação de Cerrado do Estado, com variações do Campo cerrado ao Cerradão contendo ainda Matas Ciliares, sendo que duas glebas de terra (A e B, que somam 470 ha) foram escolhidas como áreas de estudo. Espécimes foram coletados em 40 transecções de 4×50m, entre Junho de 2009 e Fevereiro de 2010, perfazendo um total de sete viagens à campo. Coleta, preservação e herborização seguiram técnicas usuais para o grupo. A identificação foi baseada em caracteres macro e microscópicos dos basidiomas, e vouchers selecionados de cada espécie serão depositados no Herbário SP. Dezenove dos táxons encontrados pertencem a oito famílias (*Ganodermataceae*, *Lachnocladiaceae*, *Meruliaceae*, *Phanerochaetaceae*, *Polyporaceae*, *Schizophyllaceae*, *Schizoporaceae* e *Stereaceae*) e representam novas ocorrências para o Cerrado brasileiro, dos quais quatro são novidades para o Brasil (*Aleurodiscus cerussatus*, *Aleurodiscus botryosus*, *Dichostereum sordulentum* e *Gloeoporus purpurascens*).

**Palavras-Chave:** taxonomia, *Ganodermataceae*, *Lachnocladiaceae*, *Meruliaceae*, *Polyporaceae*, *Stereaceae*.

**Órgão financiador:** FAPESP (Processo nº 2009/01403-6).